

antiheroico, de esta novela, tono afín a la caracterización del personaje Faustino, «básicamente insulso, arratonado, talquino» (p. 165), y que el autor logra mediante frecuentes expresiones intraducibles (quedarse «con los crespos hechos», p. 25; «algún bistequito caído», p. 27; «volver al tiro a mi casita», p. 40; «prepararse un buen tragullo», p. 52; «un fresco de porquería», p. 54; «un poeta recontra macanudo», p. 59; etc.). ¿Y cómo transmitirle, finalmente, a quien no es un chileno que haya vivido las interminables frialdades del exilio, el valor icónico de «una humita auténtica» (p. 31) o el éxtasis al que puede llevar «un Dinámico en el Portal Fernández Concha» descrito con voluptuosidad y ternura (p. 147)?

*El anfitrión* es, pues, una novela de madurez, que confirma las dotes literarias de Edwards, que estimula juguetonamente la reflexión a la vez que reelabora antiguos motivos literarios con voz moderna, sin afectación, coloquial, grata. En suma, una obra muy legible, dentro de la tendencia que parece prevalecer, en el llamado *post-boom*, producto de una narrativa inteligente, sin las ambiciones desmedidas de algunas recientes novelas «totalizadoras», a medias irónica y desencantada.

CARLOS CORTÍNEZ

*Dickinson College.*

IRWIN STERN, Editor-in-Chief: *Dictionary of Brazilian Literature*. Westport, Connecticut: Greenwood Press, 1988.

O recente dicionário de literatura brasileira editado por Irwin Stern em colaboração com renomados brasilianistas e literatos dos Estados Unidos, Inglaterra e Brasil, inclui aproximadamente trezentas entradas em inglês sobre importantes escritores e movimentos literários e sócio-culturais.

Como bem esclarece Stern no prefácio da obra, o dicionário visa a oferecer ao leitor de inglês informações substanciais a respeito de escritores, movimentos literários e temas culturais relevantes para o entendimento e compreensão da sociedade e da cultura brasileiras. Dentro deste princípio a literatura é aqui apresentada dentro de um contexto sócio-cultural.

O dicionário se encontra dividido em nove partes, todas de especial relevância e interesse para os estudiosos da literatura e da cultura do Brasil. A cronologia contém datas e dados que, em um relance de olhos, servem para situar a literatura brasileira em relação com a história do Brasil e com a literatura européia, norteamericana e latino-americana. A «introdução» compreende uma análise geral do desenvolvimento da literatura dentro do contexto histórico-cultural. A questão da identidade brasileira permeia esta parte da obra. E uma vez que a literatura, ao mesmo em que tempo participa, também colabora para a análise das contradições que formam uma cultura, Stern se utiliza de passagens literárias de diferentes escritores a fim de enfatizar que, já desde a época do descobrimento até os dias atuais, os seus habitantes sempre se preocuparam em definir o Brasil e a si próprios. O editor finaliza a «introdução» com uma bibliografia anotada sobre importantes obras, em português e em inglês —dicionários, histórias, estudos críticos e culturais—, imprescindíveis para a profundização em estudos sobre a literatura, a sociedade e a cultura brasileiras.

A obra enfatiza o século xx, os autores e os temas culturais contemporâneos, mas não deixa de tratar com profundidade sobre todos os escritores e tópicos relevantes que, desde o período colonial, fazem parte da literatura brasileira. As entradas so-

bre os escritores e tópicos relacionados com temas literários e culturais, formam o corpo central do dicionário.

Apesar de escritas por vários e diferentes colaboradores, as entradas primam pelo critério uniforme pelo qual foram redigidas. Geralmente começam com dados e informações biográficas, seguidas de uma sucinta, clara e, na maioria das vezes, profunda análise crítica sobre a obra ou obras principais do escritor. Ao final de cada entrada se encontra uma bibliografia específica sobre o escritor ou tema, de grande utilidade para o estudioso da cultura e da literatura brasileiras, pelas informações sobre trabalhos críticos mais recentes e mais importantes, traduções em inglês e em espanhol de determinadas obras, como também informações a respeito de trabalhos adicionais de alguns escritores. Realmente merece destaque o trabalho criterioso do «editor-in-chief» e dos colaboradores pela maneira uniforme pela qual as entradas sobre os escritores e sobre os tópicos, a respeito de movimentos e temas literários e sócio-culturais, foram tratadas.

Os tópicos sobre movimentos literários, temas culturais, tais como «Music and Literature», «Dictatorship and Literature», «Children's Literature», «Contemporary Black Literature», «Regionalism», etc., contêm informações importantíssimas que, de certa forma, complementam as entradas sobre os escritores. O leitor encontra aqui uma análise geral sobre as tendências e características gerais de cada movimento ou tema. As entradas sobre movimentos ou temas literários e culturais servem, ademais, como importante fonte de informação sobre críticos famosos como Antônio Cândido e Afrânio Coutinho como também sobre alguns poetas, novelistas, contistas, teatrólogos de menor projeção nacional e internacional não abordados nas entradas específicas sobre escritores.

A forma clara, sucinta e acurada pela qual escritores e temas são analisados por Stern e pelos colaboradores fazem com que este dicionário seja, sem sombra de dúvida, a recente mais completa, indispensável e imprescindível fonte de consulta para professores e alunos de literatura, como também para todos os interessados em história, cultura e sociedade brasileiras.

LÚCIA HELENA S. COSTIGAN

*The Ohio State University.*

DAVID PETREMAN: *La obra narrativa de Francisco Coloane*. Santiago de Chile: Editorial Universitaria, 1987.

Se echaba de menos un ordenamiento y una evaluación más sosegados y más en conformidad a los modernos procedimientos de análisis de textos de la obra de Francisco Coloane. Vacíos de esta magnitud no tardan en advertirse en las universidades mayores de los Estados Unidos, en donde se ha desarrollado un serio interés por la literatura hispanoamericana.

Así es como la iniciativa del profesor norteamericano David Petreman, graduado en la Universidad de Iowa, nos ha provisto de un libro oportuno, de agudo alcance crítico, destinado a ubicar la obra de Coloane en el lugar de preeminencia que merece. El hecho reviste interés también porque, de algún modo, aparece vinculado al alboroto promovido por el «criollismo» durante varias décadas pasadas. Es sintomático el entusiasmo con que la Editorial Universitaria de Santiago acogió el texto de *La obra narrativa de Francisco Coloane*.

En trazos muy claros, sin necesidad de entrar en prolijidades dilatorias, sin tampoco omitir análisis de relatos principales, con comentarios bien fundados en los